

9102 - ARQUIVO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Arquivo Público do Distrito Federal foi criado em 1985, por meio do Decreto nº. 8.530, com vinculação administrativa à Secretaria de Estado de Gestão Administrativa. Em 2003, o Decreto nº 23.760, de 6 de maio do mesmo ano, transferiu sua subordinação para a estrutura da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, com todos os cargos. Em 1º de janeiro de 2011, o Decreto nº 32.716 alterou mais uma vez a vinculação do ArPDF, dessa vez para a Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, mudança que visou aprimorar o posicionamento político da Administração, com consequente valorização da cultura histórica local e do trabalho arquivístico desenvolvido no âmbito do órgão.

Em 2005, por meio da publicação da Portaria nº 01, de 20 de maio de 2005, do Secretário de Cultura do Governo do Distrito Federal, o ArPDF passou a ter seu primeiro regimento interno. Diante do tempo transcorrido desde a publicação da Portaria mencionada, bem como da necessidade de adequar suas competências, ações e atividades à realidade contemporânea do Órgão e do Governo do Distrito Federal, visto que já não mais estava vinculado à Secretaria de Cultura desde 2011, foi publicado o Decreto nº 38.725, de 20 de dezembro de 2017, aprovando seu mais recente Regimento Interno.

A missão da instituição, desde a sua criação, tem sido a de recolher, preservar, dar acesso e garantir proteção especial a documentos arquivísticos de valor permanente, produzidos e acumulados pela Administração Direta e Indireta do Distrito Federal. Essa missão é reforçada pelo fato do ArPDF ser também o Órgão Central do Sistema de Arquivos do Distrito Federal – SIARDF (Lei nº 2.545/2000), e nessa condição, ser responsável pela harmonização da gestão de documentos na administração pública distrital, pela garantia da conservação e da preservação física da documentação arquivística governamental, bem assim da facilitação do acesso ao patrimônio documental público do DF.

Atualmente, o acervo sob a sua custódia é composto por 48.192 documentos cartográficos (plantas, desenhos, mapas e fotografias aéreas), 6.700 itens eletrônicos (discos ópticos), 5.602 itens filmográficos (filmes, vídeos), 1.445.463 itens iconográficos (fotografias, negativos fotográficos, diapositivos etc.), 2.233 itens micrográficos, 5.333 itens sonoros (discos de vinil, fitas audiomagnéticas), 1.022,22 metros lineares. Esse conjunto de documentos é oriundo de 21 órgãos do GDF e de 23 doadores (pessoas físicas e jurídicas).

Entre os vários fundos documentais públicos custodiados pelo Arquivo Público do DF, destacam-se os conjuntos de documentos acumulados pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP (reconhecido, em 2007, pelo Comitê Nacional do Brasil do Programa da Memória do Mundo da Unesco, como Patrimônio Documental da Humanidade); pela Secretaria de Comunicação Social do DF (contendo milhões de imagens que registram vários aspectos da atuação governamental no DF entre 1963 e 2014); pelo Centro de Informações da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal; pela Fundação Cultural do DF; pelo Gabinete do Governador; pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e pela Secretaria de Gestão do Território e Habitação (contendo vasto acervo de cartográfico sobre o DF e dezenas de milhares 2 de plantas arquitetônicas relativas a vários prédios públicos do DF e da União).

Também são custodiados acervos privados de políticos, intelectuais e artistas relevantes para a história de Brasília, como Yvonne Jean (escritora e jornalista), Juca Chaves (engenheiro que atuou na construção de Brasília), Paulo de Tarso Santos (Prefeito de Brasília), Gladson da Rocha (arquiteto) e Ernesto Silva (Diretor da NOVACAP).

Como Órgão Central do Sistema de Arquivos do Distrito Federal – SIARDF, o Arquivo Público coordena a elaboração e execução da Política de Arquivos do Governo do Distrito Federal, envolvendo todos os órgãos da Administração Direta e Indireta, com o objetivo de padronizar os procedimentos de gestão de documentos de arquivo, com vistas à promoção de eficiência na avaliação e destinação final, e na identificação, recolhimento, preservação e difusão do patrimônio histórico arquivístico do Distrito Federal.

As ações da instituição observam sempre os preceitos da Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados, instituída por meio da Lei nº 8.159/91 (Lei de Arquivos), as Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, e consideram, ainda, as Instruções Normativas do Arquivo Nacional e as Diretrizes do Conselho Internacional de Arquivos – ICA/Unesco.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	3	1	4	1	9
Comissionados sem vínculo efetivo	9	0	9	0	18
Requisitados de órgãos do GDF	5	0	5	0	10
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	1	0	8	9
Estagiários	0	2	0	0	2
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	1	0	8	9
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0
(-) Cedidos para outros órgãos	0	4	0	0	4
Total Geral	17	8	18	9	52

Em 2015, o ArPDF passou por duas reestruturações. A primeira, em janeiro, reduziu os gastos com a folha de pagamento em 13%, com a extinção de 3 cargos comissionados que não se encontravam ocupados. A segunda, em dezembro do mesmo ano, com a extinção de apenas de 1 cargo comissionado, reduziu os gastos com pagamento de pessoal em 15,22%.

A estrutura de cargos resultante dessa última reestruturação ficou vigente até julho de 2018, quando foi autorizada pela Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, a utilização de parte do saldo financeiro do banco de cargos e funções administrado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, para a criação de 3 cargos comissionados, símbolo DFG-12, dois para lotação na Unidade de Administração Geral, e um na Unidade de Tecnologia da Informação, com o objetivo de incrementar as respectivas equipes da área administrativa do órgão, a fim de otimizar as atividades e tirar a sobrecarga da equipe existente.

Apesar da melhoria ocorrida em 2018, na equipe de trabalho do Arquivo Público, a quantidade de recursos humanos disponíveis ainda não é suficiente para o desempenho eficiente de suas atribuições.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1329 - GESTÃO DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS	1500,0	0,0	0	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0002 - GESTÃO DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1500,0	0,0	0	0
2465 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE	203000,0	248973,98	223973,38	37399,58
0002 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE-AQUISIÇÃO DE MAPOTECAS PARA O ARQUIVO PÚBLICO-DF ENTORNO	0	188769,0	163768,80	0
0008 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DF ENTORNO	3000,0	36320,98	36320,98	13515,98
0011 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DF ENTORNO - DF ENTORNO	100000,0	23884,0	23883,60	23883,60
0012 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE - AQUISIÇÃO DE MPOTECAS - DF ENTORNO	100000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS	204500,00	248973,98	223973,38	37399,58

Na ação "1329 - Gestão de Procedimentos Arquivísticos", não foram realizadas despesas no exercício de 2018. Entretanto, relativamente à Ação "2465 - Preservação da Memória Documental do DF e Ride", que tem como objetivo Preservar a Memória do Distrito Federal com supervisão do ArPDF, foi executado o valor de R\$ 37.399,58 (trinta e sete mil, trezentos e noventa e nove reais e cinquenta e oito centavos).

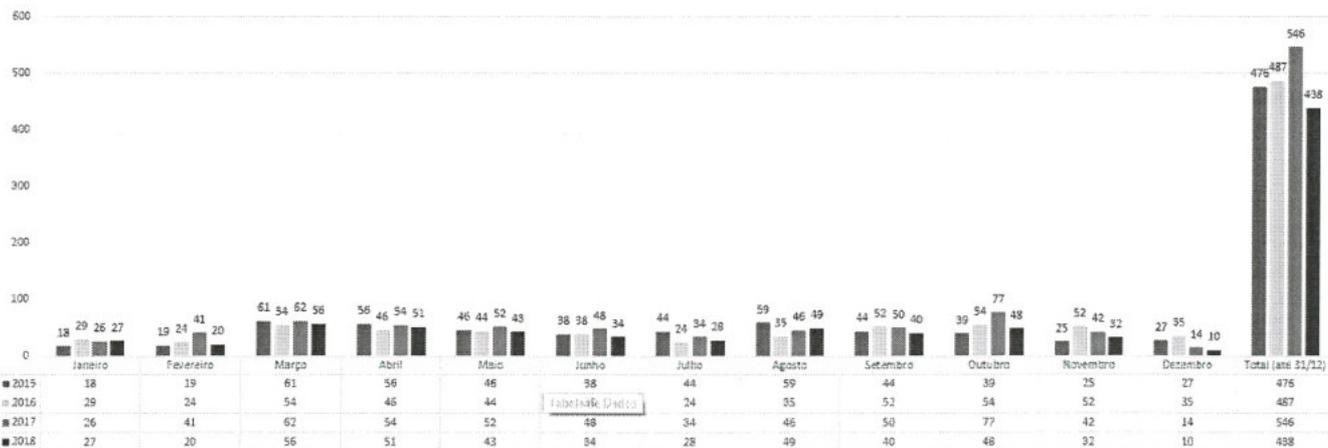
Esse valor foi utilizado para pagamento de despesas com: 1. concessão de suprimento de fundos para aquisição de material de consumo para atender demanda emergencial da Gerência de Acervo Audio-visual, devido à pane elétrica ocorrida na unidade, em dezembro de 2017; 2. aquisição de material de consumo para preservação do acervo permanente da Instituição; 3. montagem de arquivos deslizantes; 4. aquisição de seladora térmica; 5. aquisição e pintura de expositores em metalon; 6. prestação de serviços de impressão em lona vinílica. (Processos nº 00151-00000840/2017-78 e nº 00151-00000040/2018-38).

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 3º Ano	Origem/Fonte
1687 - ATENDIMENTO AO PÚBLICO	UNIDADE	200	31/05/2015	MENSAL	330	487	340	546	350	438	ArPDF / UO 09102/ OE 7
Justificativa: 2016 - O trabalho de preservação e conservação dos acervos realizados pelo ArPDF serve como subsídio para a disponibilização de informações sobre a memória de Brasília e do Distrito Federal para a sociedade. Assim sendo, em 2016, houve uma maior procura ao acervo disponibilizado pelo ArPDF ao público em geral. 2017 - O trabalho de preservação e conservação dos acervos realizados pelo ArPDF serve como subsídio para a disponibilização de informações sobre a memória de Brasília e do Distrito Federal para a sociedade. Assim sendo, em 2017, houve uma maior procura ao acervo disponibilizado pelo ArPDF ao público em geral, o que se deve, também, à grande divulgação das atividades do órgão realizada no período. 2018 - Em 2018 a meta de 350 atendimentos foi superada em razão da grande quantidade de fundos e peças do acervo que passaram por tratamento, incluindo aquelas que foram objeto de reformatação, o que possibilitou ampliação da difusão do acervo permanente do ArPDF ao público, resultando no aumento pela procura para acesso.											
1457 - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PRESTADAS QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS.	UNIDADE	0	31/12/2016	ANUAL	40	85	40	106	40	150	ArPDF / UO 09102/ OE 7

Justificativa: 2016 - Atividade que consiste em orientar os diversos órgãos do Governo do Distrito Federal quanto à aplicação da legislação arquivística Federal e do DF no que se refere à elaboração e aplicação de instrumentos de Gestão de documentos arquivísticos. Desempenho alcançado devido maior atuação da Coordenação do Sistema de Arquivos.
 2017 - Atividade que consiste em orientar os diversos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal quanto à aplicação da legislação arquivística Federal e do DF no que se refere à elaboração e à aplicação de instrumentos de Gestão de documentos arquivísticos. Desempenho alcançado devido ao aprimoramento e ao fortalecimento da atuação do ArPDF como Órgão Central do Sistema de Arquivos do DF - SIARDF.
 2018 - O desempenho superou o esperado para 2018 devido às ações que vem sendo tomadas desde 2016 quanto à aproximação do ArPDF dos demais órgãos do SIARDF e do fortalecimento de sua atuação como seu Órgão Central. Com uma equipe sempre empenhada em fortalecer os resultados da gestão, foram realizadas inúmeras atividades de relevância para o atingimento do índice de 396 atendimentos, no âmbito do indicador "1687 - ATENDIMENTO AO PÚBLICO".

Atendimento ao Público ArPDF - Comparativo 2015-2018



Os atendimentos realizados, via de regra, resultam no fornecimento de reproduções de itens do acervo arquivístico e do acervo da Biblioteca do ArPDF, e de Declarações de caráter probatório-trabalhista, emitidas para os operários que trabalhavam para a empresa que prestavam serviço para a NOVACAP durante a construção de Brasília. Essas Declarações são geradas a partir de informações constantes da documentação que integra o Fundo NOVACAP, recolhido ao ArPDF. Abaixo a quantidade de itens fornecidos aos pesquisadores nos atendimentos realizados em 2018:

Mês	Reproduções de Documentos fornecidos aos pesquisadores									
	Tipo de Acervo						Coleções		Publicações da Biblioteca*	
	Textual	Cartográfica	Filmográfico	Fotográfico	Cartazes	Áudio	Doc.Goyaz	Depoimentos Oraís	Externo	Interno
Jan	522	180	7	176	5	0	22	94	57	1
Fev	95	0	6	173	0	0	1	39	5	0
Mar	146	953	13	462	1	0	19	38	51	0
Abr	140	95	23	697	1	1	1	13	4	0
Mai	81	427	31	836	33	0	28	9	5	0
Jun	99	939	0	186	37	0	1	26	5	0
Jul	47	49	2	146	0	1	12	0	9	0
Ago	7.515	122	1	307	44	0	33	18	6	2
Set	99	34	24	427	0	0	0	14	5	0
Out	1.100	377	23	601	0	0	0	48	4	0
Nov	92	2.064	19	597	0	0	2	79	2	0
Dez	23	0	0	89	0	0	0	2	0	0
TOTAL	9.959	5.240	149	4.697	121	2	119	360	153	3

Todos os atendimentos realizados no âmbito do ArPDF demandam o preenchimento de um formulário próprio, que tem como objetivo, além de conhecer mais do usuário dos serviços do órgão, o de fazer com que esse usuário se responsabilize pelo uso da informação ou reprodução de documentação pública, obtidos junto ao ArPDF. A extração dos dados gerados a partir dos formulários de atendimento realizada em 2017, cujo objetivo foi melhorar o acesso e o atendimento aos pesquisadores, e identificar as necessidades específicas de tratamento do acervo permanente, por meio da visualização dos fundos mais pesquisados, dentre outros parâmetros, teve continuidade em 2018, quando seu resultado foi registrado em relatório com o perfil dos usuários do ArPDF, e o mesmo disponibilizado no site da instituição. A fim de aprimorar as atividades de atendimento, foi feita a análise dos instrumentos de descrição dos documentos audiovisuais, disponíveis nos terminais de consulta, realizada a revisão do formulário e dos procedimentos de atendimento ao público, o qual resultou na elaboração do "Manual de Atendimento ao Usuário". Além disso, tendo em conta o crescimento observado, em 2017, na procura por visitas guiadas ao Órgão, foram elaboradas as diretrizes para atendimento a essas visitas.

Até 31 de outubro de 2018, foram recebidas 17 visitas, de representantes da GloboNews, e da Agência Francesa de Desenvolvimento, do professor de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNIEURO, Matheus Rodrigues Lustosa; da professora Franciney Carreiro de França, do curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC; de 25 alunos de Teoria e História de Arquitetura e Urbanismo V; de 26 alunos do curso "Tratamento de Acervos Arquivísticos", oferecido pelo ArPDF na Escola de Governo; de 20 alunos do curso Técnico de Serviços Públicos do Centro Educacional 2 do Cruzeiro; de 3 alunos do curso de Museologia da UNB da disciplina Conservação e Restauração de Documentos; 15 alunos do Ensino Médio Integrado do Campus Ceilândia e Instituto Federal de Brasília; de 50 alunos da Disciplina Introdução à Arquivologia Universidade de Brasília com a professora Angélica Marques.; de 2 alunos do Curso de Arquivologia da UNB da disciplina Seminário em Arquivística I; de 6 alunos do Curso Técnico em Serviços Públicos do Centro Educacional do Cruzeiro; e de 5 estudantes de Jornalismo do CEUB.

Na maioria das ocasiões, os visitantes percorreram as dependências do ArPDF, conheceram documentos originais do acervo em diversos suportes e receberam orientações sobre as possibilidades de pesquisa na instituição. Entretanto, também foram realizadas visitas com objetivos específicos, dentre as quais se destacam a do Sra. Irene Mesquita, da Secretaria do Meio Ambiente do DF, a fim de obter informações para produção de Atlas a ser publicado pela referida Secretaria, e para o qual foi solicitado apoio do ArPDF em relação à cartografia histórica publicada no "Goyaz – Guia de cartografia histórica, e a do Cardeal e Arcebispo emérito da Arquidiocese de Aparecida do Norte, Dom Raymundo Damasceno, na busca de subsídios para a elaboração da "História da Igreja Católica no Distrito Federal".

As ações citadas fazem parte da competência do Arquivo Público de "Preservar e Difundir a Memória Documental da Construção da Capital Federal", a qual traz à tona duas grandes áreas de atuação do órgão: o tratamento e a preservação do acervo arquivístico de valor permanente, e a concessão do acesso a essa documentação. Neste último, além do atendimento ao público, cujos resultados alcançados em 2018 já foram demonstrados, estão incluídas as atividades de pesquisa e difusão do acervo permanente. Dessa forma, antes de voltar a falar de acesso à documentação permanente apresentando as atividades de pesquisa e difusão realizadas em 2018, é preciso abordar as realizações do ArPDF no que diz respeito ao Tratamento e Preservação de tal documentação.

A exemplo do ano de 2017, em 2018 o Arquivo Público continuou sendo procurado por grande quantidade de órgãos e entidades do GDF e de outras esferas, para obtenção de orientação técnica quanto a procedimentos de recolhimento, conservação e preservação de acervos arquivísticos de valor permanente. Foram prestadas 27 assistências técnicas aos seguintes consulentes: Procuradoria Geral do Distrito Federal; Fundação Universidade de Brasília – Arquivo Central da UNB; Codeplan; TERRACAP; Secretaria de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal; TV Globo; Fundação Jardim Zoológico de Brasília e Secretaria de Educação. Em 2017, quando foi identificado o crescimento pela demanda e realizada a primeira mensuração, foram prestadas pelo ArPDF, 18 assistências.

Diante da procura por orientação técnica, o Arquivo Público estabeleceu parceria com a Secretaria de Cultura e com a Escola de Governo do DF, para realização do Curso de Conservação Preventiva de Documentos de Acervos Arquivísticos e Bibliográficos. Foram realizadas 2 turmas em 2018 (21 a 25/05 e 24 a 28/09), com aulas ministradas pela Gerente de Conservação e Restauração, da Subsecretaria do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal. O ArPDF forneceu a estrutura para a realização das aulas práticas e a documentação utilizada como exemplo para a aplicação das técnicas de conservação.

Com relação à política de recepção de acervos, o Arquivo Público recolheu, em 2018, o acervo da CODEPLAN e iniciou o processo de recolhimento, no Fundo ArPDF, de documentação audiovisual (5.854 negativos, 5.259 contatos, 1.325 fotografias, 358 envelopes com negativos, 24 pastas suspensa com contatos e 19 pastas suspensas com ampliações fotográficas) que se encontrava no arquivo intermediário em condições inadequadas de preservação (Processo SEI nº 000151-00000161/2018-80).

Com o resultado dos levantamentos dos registros de entrada e dos conjuntos documentais custodiados pelo ArPDF realizados em 2016 e 2017, foi identificada a necessidade de formalizar alguns procedimentos de doação e recolhimento de acervos ao ArPDF em anos anteriores, devido à constatação de que, em diversos casos, os procedimentos não possuíam registro oficial, ou havia necessidade de complementar esses registros.

Assim, em 2018, foram regularizados os recolhimentos dos seguintes Fundos Públicos: 1. Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal (DePHA) e Polo de Cinema e Vídeo (Processo SEI 00151-00000845/2017-09); 2. Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF (Processo SEI nº 00020-00021012/2017-23), e 3. Fundo: Gabinete do Governador – GabGov (Processo SEI nº 00151-0000105/2018-45).

Quanto aos Fundos Privados, foram regularizados os seguintes procedimentos de doação: 1. Carlos Chagas, na ocasião foi também registrada a doação de parte complementar do acervo doado em anos anteriores, ao ArPDF (Processo SEI nº 00151-00001077/2017-01) e 2. Ecilda Ramos (Processo SEI nº 00151.00000508/2018-94.). Também foram iniciadas as tratativas para a regularização da doação de 24 filmes documentários e da devolução de 7 filmes já retirados do ArPDF em anos anteriores, do cineasta Vladimir Carvalho (Processo SEI nº 00151-00000826/2018-55) e do Acervo filográfico de Salvo Silva, os quais demandarão gestões no próximo ano.

No que diz respeito ao tratamento arquivístico do acervo permanente, foram tratados, em 2018, os seguintes Fundos Públicos: 1. Secretaria de Segurança Pública – SSP – tratamento de todo o fundo, contendo 102 caixas-arquivo de documentação textual e iconográfica; 2. Secretaria de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH – tratamento das 250 caixas-arquivo que o compõem, contendo itens textuais e audiovisuais; 3. Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan – identificação dos 53 documentos cartográficos que se encontram dispersos em diferentes gavetas e mapeotecas; 4. Secretaria de Comunicação Social – SCS – criado link para acesso ao acervo digital referente aos Governos Arruda e Agnelo; 5. Arquivo Público do Distrito Federal – foram organizadas as 55 caixas-arquivos que compõem o acervo e elaborada listagem descritiva, a qual foi disponibilizada na Sala de Atendimento; 6. NOVACAP – com relação aos itens textuais do acervo foi tratada 1 caixa-arquivo e vários itens cartográficos e encadernados e, na parte iconográfica, foi iniciada a conferência dos negativos pertencentes ao fundo NOVACAP com sua derivada de acesso no Acervo Digital; 7. Administração de Taguatinga – conferência do quantitativo e data-limite do acervo cartográfico, armazenado no Depósito Cartográfico, escaninhos 152 a 160 e de listagem descritiva com os conteúdos de 11 caixas-arquivo; 8. Secretaria de Cultura – incorporado um dossiê referente à consulta sobre instalação de templos religiosos no Setor de Diversões Sul (também conhecido por COMIC); 9. Gabinete do Governador – incorporação de dossiês, que estavam identificados como fundos de doadores desconhecidos: projeto de Niemeyer, encaminhado por Ziraldo ao Governador para construção do Complexo da Funarte no Eixo Monumental; roteiro da visita do Papa João Paulo II; e Cooperação do Governo de Brasília com a Nigéria para construção da nova capital Abuja; 10. Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SDU – elaboração de Listagem Descritiva com a descrição de 69 plantas.

Da mesma forma, foram objeto de tratamento alguns dos Fundos Privados que compõem o acervo permanente custodiado pelo ArPDF: 1. Atahualpa Prego – localização e identificação de 9 documentos relacionados no Termo de Doação, datado de 16/06/2010, e que estavam dispersos no Depósito Honestino Guimarães; 2. Manoel Barreto de Brito – feita a identificação do doador de 2 documentos cartográficos (Planaltinópolis) do acervo pessoal de Manoel Barreto de Brito, que estavam dispersos nas mapeotecas do Depósito Honestino Guimarães; 3. Antônio Praxedes – localização de 1 caixa-arquivo e 1 item de grande dimensão relacionados em carta datada de 30/01/1996 doando documentos avulsos; 4. Maria Beatriz Carmo – resgate do acervo que estava misturado ao conjunto de recortes de jornais da Biblioteca, acondicionamento em 7 caixas-arquivo e elaboração de Listagem Descritiva.

O Tratamento do Acervo Permanente, compreende, também, a reformatação, isto é, a digitalização, dos documentos que o compõem. Tal atividade é composta pelas etapas de tratamento das imagens para a qualidade de preservação, nomeação dos arquivos digitais gerados com a notação correta, e organização destes em uma estrutura lógica de diretórios digitais ramificados.

Em 2018, tiveram parte da documentação digitalizada os fundos Secretaria de Viação e Obras, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, Secretaria de Segurança Pública – SSP, NOVACAP, Secretaria de Comunicação Social – SCS, Fundação Cultural do Distrito Federal – FCFD e Paulo de Tarso Santos. Nesse aspecto, foi notável o volume de documentos do acervo digitalizados e disponibilizados na Sala Virtual de Atendimento, neste ano de 2018, especialmente os cartográficos (3.536) dentro da marca total de 6.606 itens.

Digitalizações realizadas	Jan/	Fev/	Mar/	Abr/	Mai/	Jun/	Jul/	Ago/	Set/	Out/	Nov/	Dez/
Documentos Textuais	90	0	74	654	1.492	2.310						
Documentos Cartográficos	144	166	665	1.424	1.137	3.536						
Eslaides	0	0	0	0	0	0						
Ampliações Fotográficas	264	325	0	0	0	589						
Negativos	0	11	77	0	79	167						
Cartazes	0	0	7	0	0	7						
TOTAL	498	502	823	2.075	2.708	6.606						

Além das atividades de tratamento técnico e conservação preventiva (higienização, organização, classificação, descrição, digitalização e elaboração do quadro de arranjo) do acervo permanente sob a custódia do Arquivo Público, como nos anos anteriores, em 2018, também foi realizado o tratamento dos depósitos nos quais fica acondicionada essa documentação. Esse tratamento compreende o controle diário das condições climáticas com o registro das variações de temperatura e umidade relativa do ar, reorganização de caixas-arquivo, identificação de estantes, mapeotecas e escaninhos, elaboração de mapa topográfico, dentre outras atividades.

No Depósito Honestino Guimarães, onde ficam acondicionados o Acervo Textual e Cartográfico foi realizada a movimentação, higienização e catalogação de mobiliário, movimentação e atualização do inventário topográfico. Na Sala Joaquim Firmino Cosmo, onde fica acondicionado Acervo Audiovisual, foi dada continuidade às ações referentes à movimentação do acervo audiovisual e revisão da parte elétrica, em decorrência da pane ocorrida em dezembro de 2017. Foram adotadas inúmeras providências, tendo sido possível o retorno da documentação, dos equipamentos e dos servidores ao referido Depósito, em agosto de 2018.

Outra importante atividade de tratamento do acervo permanente, é a descrição dos itens que o compõem, o que permite acessar, de forma mais objetiva a informação que se necessita. Dessa forma, em 17 de outubro, durante o III Encontro de Gestão de Documentos, Informação e Memória, foi lançado o Sistema de Acesso à Memória do Arquivo Público do Distrito Federal (Atom-ArPDF), com as informações relativas ao Fundo Secretária de Segurança Pública – SSP já disponibilizadas para consulta, por meio do site institucional do ArPDF.

Além do Fundo SSP, os fundos Paulo de Tarso Santos, Secretaria de Comunicação Social – SCS, Fundação Cultural do Distrito Federal – FCFD, Secretaria de Cultura do Distrito Federal – SC, Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap, Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF também tiveram parte de seu conteúdo descrito conforme as Normas Brasileiras de Descrição Arquivística – NOBRADE para inserção futura no Sistema Atom-ArPDF, e para atualização do Guia do Fundos do ArPDF, lançado em 2016.

Passando agora para o aspecto da difusão da Memória do Distrito Federal, o Arquivo Público desenvolveu, durante o ano de 2018, 13 pesquisas em seu acervo permanente. Estas pesquisas tiveram os mais distintos objetivos, dentre os quais destacam-se: Produção de material para a exposição "Do Risco ao Riso" (Fundos NOVACAP e ArPDF); Seleção de documentos sobre a formação do Lago Paranoá para produção de reportagem pela GloboNews (Fundo NOVACAP); Apresentação ao Correio Braziliense do acervo do arquiteto Gláston da Rocha Pimentel, doado ao ArPDF, para produção de matéria jornalística (Fundo Gláston da Rocha); Produção de material para a exposição e evento interno em comemoração aos 33 anos do ArPDF, no dia 14/03/2018 (Fundos NOVACAP e ArPDF); Seleção de documentos sobre a história de Brasília para atender a revista GPS, o Correio Braziliense e a TV Record na produção de reportagens em comemoração ao aniversário da cidade (Fundos NOVACAP e GABGOV); Atendimento ao professor José Geraldo Simões Júnior, da Universidade Mackenzie de São Paulo com o fim de conferir se as imagens que ele selecionou na web e em publicações para artigo pertencem ao acervo do ArPDF (Fundos NOVACAP e SCS); Atendimento do pesquisador Cardeal Dom Raymundo Damasceno que está escrevendo a "História da Igreja Católica no Distrito Federal" (Fundos NOVACAP, SCS e Coleção Documentos Goyaz); Produção de material de difusão do acervo sobre os 60 anos da Brasília Palace Hotel (Fundos NOVACAP e Brasília Palace Hotel); Preparação da exposição "As Sete Maravilhas de Brasília" para evento de comemoração de um ano da AMA – Aliança das Mulheres que amam Brasília (Fundos NOVACAP e SCS); Elaboração de apresentação para mesa de debate da 13ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – CineOP (Fundo ArPDF); atendimento do pesquisador Padre Luiz Gonzaga – Pároco da Paróquia São José de Bráziândia, com o fim de resolver questões fundiárias com a Terracap em relação ao terreno da paróquia (Fundo NOVACAP); Responder à demanda da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA-DF que está elaborando um Atlas do Distrito Federal (Fundo NOVACAP), e Responder à demanda da Associação Casa da Arquitetura de Matosinhos, Portugal (Fundos NOVACAP e SEDUMA).

Além das pesquisas mencionadas, como atividades de difusão, foi dada continuidade ao Projeto "Minuto da Memória Candanga", lançado em 2016, em parceria com a Rádio Cultura FM. Os Programas apresentam a história de Brasília a partir do acervo textual e sonoro do Arquivo Público, utilizando os documentos públicos e livres como base para os textos lidos pelos radialistas da emissora, e as dezenas de depoimentos de pioneiros que ajudaram a construir Brasília, os quais compõem o Programa de História Oral do ArPDF, para produção das vinhetas sonoras.

Em 2018, foram ao ar 51 programas que abordaram os temas: Acervo e visitação no ArPDF; Feiras Livres; Sinfonia da Alvorada; Concurso do Plano Piloto de Brasília; Israel Pinheiro; Bernardo Sayão; Primeira Missa; Teatro Nacional; Aeroporto; Missão Cruz; Juca Ludovico; Guia de Cartografia; Taguatinga; Residência Oficial de Águas Claras; Brasília Palace Hotel; Sarah Kubitschek; José Pessoa; Ernesto Silva; Oscar Niemeyer; Athos Bulcão; Paulo de Tarso Santos; Acervo Carlos Chagas; Lúcio Costa; NOVACAP; Gláston da Rocha; Yvone Jean; Dr. Moren e Dr. Edson Porto; Curso de tratamento e Preservação de Acervos; III Encontro de Gestão de Documentos; Gama; Fundação Cultural do DF; Secretaria de Educação do DF; Biografia de Walter Mello, Secretaria de Comunicação Social, Hotel Nacional, Secretaria de Saúde, METRO-DF e Asta Rose.

Outras importantes iniciativas para a preservação e difusão da Memória do DF e também para a compreensão das informações constantes das peças do acervo sob guarda do ArPDF, foram o Projeto de História Oral "Memória de Pioneiros" e a publicação "Goyaz – Guia de Cartografia Histórica". O Projeto "Memória de Pioneiros", foi iniciado em fevereiro de 2017 e executado com aporte financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa – FAP. Até sua conclusão, em junho de 2018, foram realizadas, tratadas, descritas, indexadas e disponibilizadas para consulta no ArPDF, pelo público em geral, cerca de 97 entrevistas que registraram os depoimentos de pioneiros protagonistas no complexo processo de criação e desenvolvimento das áreas rural e de saúde no início da construção de Brasília. Os resultados do Projeto foram apresentados durante o III Encontro de Gestão de Documentos, Informação e Memória, realizado pelo ArPDF, no dia 10 de outubro de 2018.

Singular na área de pesquisa cartográfica em nível nacional, o livro "Goyaz – Guia de Cartografia Histórica" coloca o Distrito Federal na vanguarda da pesquisa em cartografia histórica no Brasil, e tem por objetivo informar e orientar os pesquisadores, professores, estudantes e o público em geral, no aprofundamento da história cartográfica do Distrito Federal. Sua elaboração foi concluída em 2016, mas somente em 2018, por meio de Emenda Parlamentar, foi possível custear a impressão de 1.500 exemplares. Seu lançamento foi realizado no Foyer do Teatro Nacional, no dia 7 de junho de 2018, após o que foi dado início à sua distribuição, respeitando a legislação eleitoral vigente (Processo SEI nº 00151-00000425/2018-03).

Outra atividade concluída em 2018, foi a Biografia do fundador do Arquivo Público do Distrito Federal, Walter Albuquerque Mello. O livro, intitulado "Entre a Oralidade e a Escrita – Apontamentos Bibliográficos", começou a ser escrito no âmbito da Diretoria de Pesquisa, Acesso e Difusão do ArPDF, em 2016, e teve seu lançamento realizado no próprio Arquivo Público, no dia 5 de novembro de 2018, data em que o homenageado completava 90 anos. Em se tratando de publicação digital, além de estar disponível no site do ArPDF, somente foram impressos exemplares para disponibilização ao acesso do público pessoalmente no Órgão.

Com relação às exposições, em 2018 o Arquivo Público atuou em parceria com a Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, para a elaboração da Exposição "Do Risco ao Riso". Lançada em comemoração ao 58º Aniversário de Brasília, a mostra trouxe charges que criticavam a mudança da Capital, publicadas em jornais cariocas durante a construção de Brasília, ficando disponível para visitação no período de 18 de abril a 06 de maio de 2018, no Museu da República.

Também foram realizados empréstimos das exposições elaboradas pelo Arquivo Público nos anos anteriores.

Nome da Exposição	Composição	Órgão que solicitou o Empréstimo	Período do Empréstimo
Israel Pinheiro – O homem que dirigiu a construção de Brasília	10 painéis	Fundação Israel Pinheiro	05/02 a 28/03/2018
Israel Pinheiro – O homem que dirigiu a construção de Brasília	10 painéis	Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Governo Federal	16 a 19/03/2018

Lucio Costa - Brasília, a cidade que inventei	9 painéis	Museu Histórico do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	30/05 a 19/06/2018
História de JK e criação de Brasília	6 painéis	AMABRASILIA - Aliança de Mulheres que Amam Brasília	21/06 a 25/06/2018
Lucio Costa - Brasília, a cidade que inventei	9 painéis	Escola Classe 106 Norte	13 a 21/08/2018
Lucio Costa - Brasília, a cidade que inventei	9 painéis	Secretaria de Justiça e Cidadania	31/08 a 03/09/2018
Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil	8 painéis	Administração Regional de Planaltina	15/10 a 22/10/2018
Empréstimo dos expositores em alumínio anodizado e 20 placas de PVC	22 placas de PVC - 12 colunas octogonais - 11 barras duplas - 22 barras simples - 1 chave L	Ceasa Brasília - Aniversário da instituição	05/12/2018 a 31/12/2019

Todo o trabalho de tratamento do acervo permanente realizado pelo ArPDF serve como subsídio para a disponibilização de informações sobre a Memória de Brasília e do Distrito Federal para a sociedade. Assim, 2018 foi um ano de realização e consolidação de muito trabalho nesse aspecto.

Por meio da Lei 2.545 de 2000, o Arquivo Público passou a ser o Órgão Central do Sistema de Arquivos do Distrito Federal - SIARDF. Isto porque a gestão dos documentos de arquivo é muito importante e está diretamente relacionada com a preservação e divulgação da Memória do Distrito Federal, já que é esta que determina o estado de organização e conservação em que os documentos de fase intermediária chegarão na fase permanente, quando, então, serão recolhidos ao ArPDF. Como Órgão Central do Sistema de Arquivos, o ArPDF tem como competência, também, a orientação técnica aos órgãos e a capacitação dos servidores da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, quanto à gestão de documentos.

Dessa forma, as atividades a que se refere o Indicador "1457 - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PRESTADAS QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS" consistem em orientar, nortear, direcionar os diversos órgãos e entidades que integram o Governo do Distrito Federal quanto à aplicação da legislação arquivística distrital e federal, no que se refere à produção, uso, tramitação, classificação, organização, arquivamento, elaboração e aplicação de instrumentos de gestão de documentos arquivísticos (planos de classificação e tabelas de temporalidade), além dos procedimentos a serem observados para a eliminação de documentos e recolhimento de acervos. Em 2018, foram prestadas pelo ArPDF 140 orientações técnicas, superando muito a meta esperada quando da elaboração do PPA 2016-2019, que era de 40 orientações no 3º ano (2018).

Os usuários atendidos por meio dessas orientações técnicas foram: 1. 19 Administrações Regionais - Plano Piloto, Administração de Regional São Sebastião, Recanto das Emas, Gama, Sobradinho II, Santa Maria, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Ceilândia, Administração do Regional Guará, SIA, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Jardim Botânico, Lago Sul, Itapóá, Paranoá, Cruzeiro e Taguatinga; 2. 16 Secretarias de Estado do DF - Vice-Governadoria, Casa Militar, Casa Civil, SECID, SEMOB, SEDEST/MIH, Secretaria de Saúde, SSP, SECRIA, SECULT, SEJUS, SEAGR, SEGETH, SEDIC, SEMA e SINESP; 3. 17 Entidades - TERRACAP, AGEFIS, CODEPLAN, EMATER, FAP, IBRAM, NOVACAP, CEB, FEPECS, CEASA, IPREV, TCB, CODAHB, CAESB, Fundação Hemoceuro, METRO e Fundação Jardim Zoológico de Brasília; 4. 8 Órgãos Especializados - Agência Brasília, DETRAN, PCDF, DER, CBMD, PGDF e PMDF; 5. 1 Órgão de Controle - CGDF. O ArPDF, em 2018, orientou 60 instituições, das 85 que integram o Complexo Administrativo do DF.

No âmbito da capacitação, continuou sendo ministrado pelo ArPDF, na Escola de Governo do Distrito Federal, o "Curso de Tratamento de Acervos Arquivísticos". Seu objetivo é capacitar, incentivar e conscientizar os servidores dos órgãos setoriais do SIARDF acerca da importância da implantação de ações de gestão documental, tais como: produção, uso, tramitação, arquivamento e destinação final e ainda a classificação, organização, preservação e conservação de documentos, bem como a devida aplicação da legislação arquivística vigente.

Nas 3 turmas do curso realizadas em 2018, com carga horária semanal de 20 horas-aula cada, foram capacitados 79 servidores. As instituições cujos servidores participaram da capacitação, receberam, posteriormente, orientação técnica do ArPDF para a correção do fluxo e dos procedimentos de gestão dos documentos arquivísticos, bem como para a solução de problemas específicos em suas unidades.

Também foi realizado, no dia 17 de outubro de 2018, o III Encontro de Gestão, Informação e Memória do Distrito Federal. O evento, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas teve o mesmo objetivo dos anos anteriores (2016 e 2017): servir como fórum de análise e discussão de temas relevantes sobre a modernização e aperfeiçoamento na área de gestão de documentos, incluindo a identificação e absorção de novas demandas, bem assim como espaço para apresentação de boas práticas nesse âmbito, além de homenagear o Dia do Arquivista, comemorado no dia 20 de outubro.

Desde 2015 o ArPDF vem adotando ações para fortalecimento do Sistema de Arquivos do DF, incentivando, por exemplo, a composição das Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos - CSADs, órgãos setoriais do referido Sistema, responsáveis pela condução do processo de avaliação documental, na determinação do ciclo de vida dos documentos, fixação de prazos de guarda e sua destinação final, nos respectivos órgãos e entidades do DF.

A partir dessa ação, vem sendo realizado, anualmente, levantamento do número de CSADs constituídas e em atuação no SIARDF:

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
CSADs Constituídas	44	50	33	60	30

Em 2017 e 2018, foram realizadas as primeiras reuniões de integração dessas Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos, com o objetivo de orientar as ações de gestão de documentos, conhecer as principais demandas e fomentar a troca de experiências e boas práticas no âmbito dos órgãos setoriais. Participaram dos encontros 68 representantes de 31 órgãos e entidades do GDF. Outro órgão setorial do SIARDF é a Comissão Central de Arquivos do Distrito Federal - CCA, Presidida pelo ArPDF, possui como atribuições a análise das propostas de eliminação de documentos e das propostas de alteração dos planos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos das atividades-fim dos órgãos do GDF.

Quanto à eliminação de documentos, em 2018, o ArPDF implantou o Projeto "Dia E", com o objetivo de fomentar a elaboração de listagem de eliminação pelos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal. Para participar do projeto-piloto foram convidados 15 órgãos e entidades, sendo que destes, 9 aderiram ao Projeto: CAESB, PMDF, DETRAN, CEB, FHB, SEMOB, BRB, SEF e ArPDF.

Quanto às propostas de planos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos das atividades-fim, em 2018, houve uma significativa alteração no fluxo de trabalho da CCA. Em razão de nova interpretação do artigo 7º do Decreto 24.204/2003, seu campo de atuação passou a se limitar à análise das listagens de eliminação de documentos, e das propostas de alteração de Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos das áreas-fim do GDF.

Dessa forma, os pedidos de aprovação dos novos Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos das áreas-fim dos órgãos setoriais do SIARDF passaram a ser analisados pela equipe técnica do Arquivo Público, o que possibilitou maior celeridade à análise desses pedidos. Dentro dessa nova realidade, a CCA analisou, em outubro de 2018, a proposta de alteração do PCTT-Fim do ArPDF (processo nº 00151-00000579/2018-97).

O quadro a seguir apresenta o quantitativo alcançado no período de 2015 a 2018, no que se refere às atividades desempenhadas pela Comissão Central de Arquivos do Distrito Federal - CCA/DF.

Atividade	2015	2016	2017	2018
Reuniões da CCA realizadas	19	13	7	16
Listagem de Eliminação de Documentos Analisadas	5	6	3	11
Listagem de Eliminação de Documentos Aprovadas	4	--	1	6
Planos de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos Analisados	3	1	--	2
Planos de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos Aprovados	1	1	--	--

Visando operacionalizar a política distrital de gestão de documentos frente à evolução constante da administração pública, em 2018 foi dada continuidade à atualização de dois importantes Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos: 1. da Atividade-Meio do GDF (1998), cuja elaboração foi iniciada em 2015, por Grupo de Trabalho instituído pela Portaria CACI nº 106, de 20 de agosto de 2015. O ano de 2018 foi dedicado à análise das contribuições recebidas na Consulta Pública e ao encaminhamento do texto para análise da CCA. A publicação do PCTT-Meio no DODF está prevista para o primeiro bimestre de 2019, e 2. da Atividade-Fim das Administrações Regionais do DF, também elaborado por meio de GT, o qual foi instituído pela Portaria CACI nº 01, de 6 de março de 2016. O PCTT-Fim foi aprovado pelo Arquivo Público, em 26 de novembro de 2018.

Também foi implementado o Projeto "PCTT-fim", com o objetivo de fomentar a elaboração de Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivos das Atividades-Fim pelos órgãos e entidades da administração pública do Distrito Federal. A metodologia utilizada no Projeto, que consiste na aplicação do "Manual de elaboração de planos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos da administração pública do Estado de São Paulo: atividades-fim", está sendo executada pelo ArPDF junto à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB, como piloto, devendo continuar no próximo ano.

Sob o mesmo viés, trabalhou-se, também, na atualização e elaboração de normas e manuais relativos à gestão de documentos. Orientou o Serviço de Limpeza Urbana - SLU na elaboração do capítulo sobre a destinação dos documentos de arquivo provenientes da eliminação, para elaboração da Instrução Normativa sobre resíduos sólidos, que regulamentará o Decreto nº 38.246, de 01 de junho de 2017, que trata da coleta seletiva solidária no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal.

A orientação em questão resultou da constatação de que o citado Decreto não distingue os resíduos resultantes da eliminação dos documentos públicos dos demais resíduos e também não se refere aos procedimentos que devem ser observados para a correta eliminação desses documentos, previstos na Resolução nº 40 do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ e na Portaria Conjunta nº 02, de 22 de outubro de 2014. A Instrução Normativa, até o final de 2018, ainda se encontrava em fase de elaboração pelo SLU.

O ArPDF também iniciou a elaboração de minuta da Portaria que "Dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos de arquivos no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal". A intenção dessa futura norma é esclarecer os procedimentos que devem ser observados para a eliminação de documentos de arquivo, revogando a Portaria Conjunta SC e SGA nº 02, de 22 de outubro de 2004, que "Dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos no âmbito dos órgãos da Administração Direta, Indireta e Fundações do Distrito Federal" e a Portaria Conjunta SEPLAG e SC nº 87, de 17 de agosto de 2007, que "Dispõe sobre a destinação de papéis provenientes da eliminação de documentos dos arquivos públicos, no âmbito dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal". A intenção é que a minuta seja encaminhada para aprovação e publicação no início de 2019.

Com o objetivo de regulamentar o art. 6º da Lei nº 2.545, de 28 de abril de 2000, que dispõe sobre a proteção dos documentos de arquivos públicos, foi elaborada minuta do Decreto que dispõe sobre a destinação dos documentos públicos que integram o acervo documental dos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, que passaram por processo de consulta pública em 08/2016, o Projeto consistiu no levantamento da situação dos arquivos de todos os órgãos e entidades do Distrito Federal, para averiguação da situação de seus acervos. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado questionário padrão que guiou a realização de visitas aos locais de guarda de documentos. O questionário foi aplicado por pesquisadores bacharéis em Arquivologia e respondido por servidores indicados como pontos focais pelo titular de cada órgão ou entidade do GDF.

Também foi iniciada a revisão do Decreto nº 24.204/2003, que "Institui a Comissão Central de Arquivos - CCA e as Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos - CSAD e dá outras providências" e do Decreto nº 24.205/2003, que "Regulamenta a Lei nº 2.545, de 28 de abril de 2000, que dispõe sobre a proteção dos documentos de arquivos públicos". Tendo em conta a relevância e abrangência dos temas de que tratam as duas normas, somente será possível concluir a revisão em 2019.

Diante da necessidade de obter um parâmetro geral da situação dos arquivos do Governo do Distrito Federal, de estabelecer uma política distrital de arquivos mais moderna e eficiente, e visando atualizar a versão anterior, datada de 1990, o Arquivo Público elaborou o "Projeto de Diagnóstico Arquivístico do Distrito Federal. Financiada pelo Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP por meio do Edital 08/2016, o Projeto consistiu no levantamento da situação dos arquivos de todos os órgãos e entidades do Distrito Federal, para averiguação da situação de seus acervos. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado questionário padrão que guiou a realização de visitas aos locais de guarda de documentos. O questionário foi aplicado por pesquisadores bacharéis em Arquivologia e respondido por servidores indicados como pontos focais pelo titular de cada órgão ou entidade do GDF.

A análise quantitativa e qualitativa dos dados colhidos baseou-se em oito blocos de questões, com os objetivos de: a. Bloco 01 - Identificação institucional: revelar em qual contexto administrativo, considerando as estruturas e organogramas das instituições, esta investigação foi realizada; b. Bloco 02 - Gestão de pessoas: traçar o perfil dos servidores e colaboradores responsáveis pelas atividades nas diversas unidades de arquivos dos órgãos e entidades do GDF; c. Bloco 03 - Instalações físicas: revelar a estrutura física, as condições de guarda e os meios empregados para o desenvolvimento dos trabalhos nos locais de guarda dos acervos; d. Bloco 04 - Sistemas informatizados e recuperação da informação: dar conhecimento sobre os instrumentos de recuperação da informação e sistemas informatizados utilizados na execução das tarefas de gestão de documentos; e. Bloco 05 - Atividades de gestão de documentos: apresentar quais são as fontes de informação empregadas para a realização das atividades e se há alguma dificuldade para acessá-las, além das atividades desenvolvidas pelas comissões das instituições analisadas; f. Bloco 06 - Unidade de arquivo: identificar quais atividades arquivísticas são realizadas nas unidades de arquivo do GDF; g. Bloco 07 - Conservação: dar conhecimento das datas-limite da documentação, a quantidade de documentos físicos guardados pelas unidades de arquivo, assim como os tipos de suporte, mobiliários e métodos de arquivamento; e h. Bloco 08 - Conservação: diagnosticar o estado de conservação dos acervos do GDF, e identificar quais são os

principais agentes de deterioração que afetam a integridade física dos conjuntos de documentos.

Diferentemente do Diagnóstico de 1990, que registrou a quantidade de cada espécie documental e apresentou os dados de modo mais objetivo, neste diagnóstico foi realizado o levantamento das condições de guarda, gestão e tratamento dos acervos, a força de trabalho empregada para a realização das atividades, a infraestrutura das unidades de arquivo, e o quantitativo dos documentos em suporte físico. Dessa forma, teve como foco a análise do contexto da gestão dos arquivos e documentos. Entre fevereiro de 2017 e março de 2018, foram visitadas as unidades de arquivo de 83 instituições. Tendo em conta as características heterogêneas dos arquivos do GDF, a limitação de recursos do projeto de pesquisa, a complexidade e a necessidade de estabelecer um universo de pesquisa que possibilitasse sua realização e a entrega de resultados dentro dos prazos estabelecidos, definiu-se que o escopo do Projeto seriam somente os arquivos centrais dessas instituições. Apesar de não terem feito parte do escopo, todas as unidades e setores de trabalho dos órgãos e entidades do GDF, a visita e mensuração da documentação dos seus arquivos centrais foi suficiente para a compreensão do contexto arquivístico do GDF.

O relatório final foi apresentado a FAP em 12 de junho de 2018. Ele é composto pelos dados mais relevantes, gráficos, e recomendações, oriundos da Pesquisa, que deverão ser observadas por todos os órgãos que integram o Complexo Administrativo do Distrito Federal no que diz respeito à gestão de seus documentos arquivísticos, bem assim de ações que devem ser adotadas, implementadas ou executadas pelo Arquivo Público, enquanto Órgão Central do Sistema de Arquivos do DF, a partir de 2019.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	0	1000,0	0	0
0078 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0	1000,0	0	0
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10000,0	10000,0	2131,70	2131,70
7142 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO .	10000,0	10000,0	2131,70	2131,70
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	10000,00	11000,00	2131,70	2131,70

Na Ação "9041 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia", não foi utilizado o saldo disponível, e na ação "9050 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições", até o dia 31/10/2018, foi liquidado o valor de R\$ 2.131,70 (dois mil, cento e trinta e um reais e setenta centavos, para ressarcimento decorrente de exoneração de servidores ativos. Em maio de 2018, foi ressarcido 01 servidor (Processo SEI nº 00151-00000054/2018-51).

6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	1250,0	42933,0	42933,0	34153,0
0003 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO- PLANO PILOTO .	1250,0	42933,0	42933,0	34153,0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	3611969,0	3700969,00	3330140,18	3330140,18
8738 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO .	3611969,0	3700969,00	3330140,18	3330140,18
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	131000,0	136000,0	123137,01	123137,01
9665 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO .	131000,0	136000,0	123137,01	123137,01
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	540081,0	95402,96	83400,94	79235,02
9741 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO .	25081,0	22105,96	22105,96	22105,96
9819 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO . - REGIÃO I - PLANO PILOTO .	515000,0	73297,00	61294,98	57129,06
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1750,0	72622,00	72621,35	14820,49
2615 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-PLANO PILOTO .	1750,0	72622,00	72621,35	14820,49
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	1000,0	0,0	0	0
2418 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA	4287050,00	4047926,96	3652232,48	3581485,70

Na Ação "2396 - Conservação das Estruturas Físicas e das Edificações Públicas", e no respectivo Subtítulo "5369 - Conservação das Estruturas Físicas e das Edificações Públicas do ArPDF", foi executado o valor de R\$ 20.223,00 (vinte mil, duzentos e vinte e três reais, com pagamento de despesas com a concessão de suprimento de fundos para realização emergencial de manutenção elétrica da do depósito Audiovisual, em razão da pane elétrica ocorrida em dezembro de 2017; com a contratação de empresa para manutenção do telhado do Bloco C onde fica acondicionado o acervo permanente, e com a contratação de empresa para manutenção sala Biblioteca, devido ao sinistro ocorrido em agosto de 2018 (Processo SEI nº 00151-00000040/2018-38).

Na Ação "8502 - Administração de Pessoal", foi liquidado o valor de R\$ 3.330.140,18 (três milhões trezentos e trinta mil cento e quarenta reais e dezoito centavos), para remuneração dos servidores do ArPDF. Foram remunerados 40 em janeiro, 41 em fevereiro, 41 em março, 40 em abril, 41 em maio, 41 em junho, 42 em julho, 42 em agosto, 42 em setembro, 41 em outubro, 41 em novembro e 41 em dezembro (Processo SEI nº 00151-00000054/2018-51).

Com relação à Ação "8504 - Concessão de Benefícios a Servidores", o valor de R\$ 123.137,01 (cento e vinte e três mil, cento e trinta e sete reais e um centavo), foi executado com o pagamento de Auxílios Alimentação, Creche e Transporte aos servidores do ArPDF. Foram concedidos 33 benefícios em janeiro, 36 em fevereiro, 35 em março, 37 em abril, 32 em maio, 33 em junho, 34 em julho, 34 em agosto, 35 em setembro, 35 em outubro, 36 em novembro e 36 em dezembro (Processo SEI nº 00151-00000054/2018-51).

Na Ação "8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais", foi liquidado o valor de R\$ 79.235,02 (setenta e nove mil duzentos e trinta e cinco reais e dois centavos), com o pagamento das despesas mensais com manutenção dos contratos de locação de máquinas copiadoras e de central telefônica, de manutenção de ar condicionado e de prestação de serviços de controle de pragas urbanas (dedetização) dentre outros.

Na Ação "2557 - Gestão da Informação e dos Sistemas de TI", foi executado o valor de R\$ 14.820,49 (catorze mil oitocentos e vinte reais e quarenta e nove centavos), com aquisição de softwares e equipamentos para manutenção e atualização do parque tecnológico do ArPDF.

Na Ação "9041 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia", onde há valor disponível, não foi executado orçamento em 2018, e quanto à Ação "4088 - Capacitação de Servidores do ArPDF", o valor disponibilizado inicialmente foi cancelado e não foram custeadas capacitações dos servidores do ArPDF, em 2018.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Além de cuidar da gestão documental distrital, o Arquivo Público também aplica as normas e procedimentos em seu âmbito interno. Dessa forma, a Comissão Setorial de Avaliação de Documentos - CSAD do Arquivo Pública foi constituída por meio da Ordem de Serviço nº 05, de 6 de março de 2017, e reconstituída por meio da Ordem de Serviço nº 48, de 6 de novembro de 2018, devido à necessidade de alteração de membros. Em 2018, atuou no tratamento do arquivo intermediário, com a aplicação dos Códigos de Classificação e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da área-fim desta Instituição e da área meio do GDF, os resultados das suas atividades estão registrados no Processo SEI nº 00151-00000163/2017-98.

Assim, identificou a necessidade de atualizar o PCTT-Fim do órgão, o qual foi encaminhado em outubro de 2018, para análise e manifestação da Comissão Central de Arquivo - CCA, e, também possibilitou a elaboração da Listagem de Eliminação de Documentos nº 19, formada por processos da atividade-meio, com data limite entre 1986 e 2014 (Processo SEI nº 00151-00000163/2017-98); e da Listagem de Eliminação de Documentos nº 20, formada por documentos avulsos da atividade-meio deste ArPDF, com data limite de 1985 a 2015 (Processo SEI nº 00151-00000896/2018-11). As duas listagens foram enviadas no início de dezembro de 2018, para análise e manifestação da CCA.

Continuou, também, a utilização do Sistema Eletrônico de Informações - SEI em todos os seus processos de trabalho. O SEI, principalmente após implantação em todos os órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, trouxe significativa agilidade ao atendimento das demandas e da atividade administrativa, além de

ter auxiliado à revisão e aprimoramento de alguns dos fluxos de processos de determinadas atividades de relevância para o órgão. Os fluxos de trabalho definidos pelo Comitê Setorial de Implantação do SEI no ArPDF, foram sendo atualizados quando necessário (Processo SEI nº 00151-0000057/2017-12).

O Arquivo Público do Distrito Federal possui uma biblioteca formada por livros, periódicos, revistas e outros tipos de publicação especializadas na história do Distrito Federal e em Arquivologia. O acervo bibliográfico em 2018 recebeu 59 novos títulos de livros e 21 periódicos, os quais foram registrados em livro tomo, etiquetados e organizados nas prateleiras respectivas. Também tratou, por meio de classificação, catalogação e indexação 137 publicações bibliográficas. Foi selecionado o software BIBLIVRE para catalogação do acervo bibliográfico do ArPDF, e iniciada a alimentação da sua base de dados.

O acervo que integra a biblioteca pode ser consultado por usuários, in loco, entretanto, seu empréstimo é realizado somente para servidores da Instituição. Em 2018, foram emprestados 30 itens do acervo bibliográfico, com os seguintes temas: Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico (DePHA); Revista Brasília; Patrimônio Cultural; Revista Módulo; Lago Paranoá; Relatório Belcher; Gestão eletrônica de documentos; Arquivologia; História de Brasília; Legislação do DF; Cinema; Cine Jornais; Formação de Taguatinga.

Com relação ao atendimento de usuários externos que solicitaram acesso ao acervo da biblioteca, em 2018:

Mês	Usuários Atendidos	Publicações Consultadas
Janeiro	3	13
Fevereiro	2	35
Março	18	101
Abril	15	55
Maio	4	22
Junho	2	18
Julho	4	51
Agosto	3	5
Setembro	3	5
Outubro	2	4
Novembro	3	22
Dezembro	--	--
TOTAL	59	331

Nessas ocasiões, os temas mais procurados foram: Administrações Regionais; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; Lago Paranoá; Concurso de Brasília; Mulheres pioneiras; Relatório Técnico da Nova Capital; Transporte; Arte e Cultura; Revista Brasília; Legislação do Distrito Federal; Revista Arquitetura e Engenharia; Revista Módulo; História de Brasília; Regiões Administrativas (Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Núcleo Bandeirante); Brasília Palace Hotel; Palácios de Brasília; Lucio Costa; Bulevar Marx; Jardim Botânico; Plano Agropecuario de Brasília; abastecimento de produtos alimentícios; Congresso dos Críticos de Arte; Espaço natural do DF; Pioneiros; Código de Edificações; Resíduos sólidos; Automobilismo; Athos Bulcão; Educação; Transportes; Programa de Assentamentos Dirigidos; Oscar Niemeyer; Palácio do Planalto; Palácio da Alvorada; Educação/Escolas; Cinema; Igreja Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha); Universidade de Brasília; Lúcio Costa; Relatório Belcher; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Em 2018, da mesma forma que nos anos anteriores, o ArPDF se fez representar em eventos que tiveram como objeto temas relacionados aos de sua competência e estabeleceu parcerias com diversos órgãos visando fortalecer sua atuação ou aprimorar sua estrutura. Desde dezembro de 2014, quando passou a ocupar a nova sede, vem sendo constatada a necessidade de correções, adaptações e reformatações urgentes na estrutura física predial do Complexo ArPDF, para melhoria no acondicionamento do acervo permanente, de valor incalculável para a história do Distrito Federal.

Dessa forma, a tarefa de viabilizar a adaptação e reforma da estrutura física dos blocos 'A' e 'C' de sua sede teve início em setembro de 2016, quando o Arquivo Público solicitou à NOVACAP, a elaboração dos projetos de reforma do Complexo ArPDF e obteve como resposta orçamento preliminar apontando custos da ordem de 1 milhão de reais (Documento SEI nº 7811361) para a sua produção. Diante dos valores e da inexistência de recursos, à época, destinados para esse fim, foram iniciadas, em 2017, tratativas com a SEGETH, para que seu escritório de projetos pudesse realizar a tarefa com pessoal próprio.

Em meio à busca por apoio para solucionar a questão estrutural dos prédios ocorreram duas situações que comprovaram a necessidade de reforma do Complexo. A primeira, em dezembro de 2017, foi uma pane na parte elétrica do depósito do acervo com material áudio-visual, que poderia ter gerado danos à documentação permanente, e a segunda, em agosto de 2018, foi o rompimento do forro de gesso acartonado da Sala de Atendimento do ArPDF, que poderia ter causado incidentes com os pesquisadores usuários dos serviços do ArPDF. As duas situações foram solucionadas pela instituição com a adoção de diversas medidas técnicas, registradas nos Processos SEI nº 00151-0000281/2018-87 e 00151-0000586/2018-99, não tendo gerado prejuízos em relação à terceiros ou ao acervo.

No início de 2018, foi elaborado relatório técnico sobre a situação da infraestrutura predial dos citados blocos (Processo SEI nº 00151-0000202/2018-38), a fim de subsidiar à SEGETH quanto à elaboração dos projetos de reforma do Complexo ArPDF. Com a elaboração e aprovação, tanto dos projetos arquitetônicos quanto do projeto básico pela Central de Aprovação de Projetos - CAP/SEGETH, e sua entrega ao ArPDF, agosto de 2018 (Processo SEI nº 00151-0000807/2017-83), o Arquivo Público solicitou inclusão na proposta orçamentária para o exercício de 2019, de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) para a realização de obras, e de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para a aquisição e instalação de estanterias (Processo SEI nº 00151-00000659/2018-42).

Paralelamente ao pedido de orçamento para a realização da reforma, foi solicitado apoio ao Secretário de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, para nova interlocução junto à SEGETH, para elaboração dos projetos executivos ainda faltantes para a reforma do bloco A, e dos estudos e projetos relativos à adequação predial do bloco 'C', do ArPDF (Processo SEI nº 00151-0000202/2018-38). Tendo em vista que as reformas somente podem ser realizadas com as instalações desocupadas, da mesma forma que no ano anterior, em 2018 foram realizadas tratativas com o DETRAN, para desocupação do bloco 'C', onde se encontravam instaladas suas Unidades de Engenharia, de Informática e o Arquivo Central. A Engenharia desocupou o espaço ocupado por ela em agosto, e as gestões para a mudança do arquivo ainda continuarão, até a conclusão de uma série de ações prévias, necessárias. Quanto à informática, tendo em conta o tamanho do parque tecnológico e o pequeno espaço ocupado por este e a respectiva equipe, ficou acordado que a mudança será realizada futuramente.

Quanto às Tomadas de Contas Especiais, em 2017 foram instaurados procedimentos de Tomada de Contas Especial, a fim de apurar os fatos relatados no processo nº 151.000.092/2015 (referente ao processo nº 151.000.006/2012, que trata da contratação de empresa para prestação de serviços de buffet); no processo nº 151.000.093/2015 (referente ao processo nº 151.000.014/2012, que trata da contratação da empresa para prestação de serviços de buffet); e, no processo nº 151.000.094/2015 (referente ao processo nº 151.000.031/2012, que trata da contratação da empresa para prestação de serviços de buffet), todos incluídos no Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

Os procedimentos mencionados tiveram como objetivo apurar potencial prejuízo ao Erário Distrital, conforme suscitado pelo Relatório de Auditoria nº 20/2015 - DIRAG I/CONAG/SUBCI/CGDF, de 08 de junho de 2015, que identificou em seu subitem 2.7 "irregularidades com prejuízo ou potencial dano ao Erário Distrital" e, em 2018, após conclusão de todos os procedimentos preliminares e da própria Tomada de Contas, e da declaração de incompetência exarada pelo Superintendente do ArPDF, os autos foram remetidos à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal, onde, até 31 de dezembro de 2018, aguardavam manifestação do Secretário de Estado.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Como se observa dos dados constantes do presente relatório, os indicadores previstos para o ano de 2018 foram superados, em muito, pelo Arquivo Público. Isso se deve à uma gestão pautada na capacidade e competências técnicas, na busca pelos resultados planejados, na melhoria do desempenho do órgão, bem assim no fortalecimento de suas competências no cenário distrital. Também merece destaque a atuação do corpo técnico da Instituição, cada vez mais especializado e qualificado para o exercício das atividades e de suas funções.

O aperfeiçoamento e o crescimento do Órgão não vem sendo demonstrado somente nos indicadores, mas em toda sua a produção e capacidade de solução de conflitos, que vem tomando proporções cada vez maiores. Dessa forma, pode-se dizer que o ano de 2018, para o Arquivo Público do Distrito Federal foi um ano produtivo, de fortalecimento de competências, de crescimento e de prosperidade, no qual se conseguiu adquirir e construir instrumentos importantes para a gestão documental no DF e interna e para a preservação e o tratamento do seu acervo permanente.

Todo o esforço empreendido pelo ArPDF, juntamente com o apoio institucional do Governo do Distrito Federal, fez com que a gestão de documentos e a preservação da Memória do Distrito Federal fossem elevadas à tema prioritário na agenda de governo, o que fortaleceu o Arquivo Público e fez com que fosse possível a consolidação do seu papel enquanto Órgão Central do Sistema de Arquivos do DF.

Para o próximo ano, ainda há desafios a serem enfrentados, entretanto, pretende-se seguir nesse mesmo caminho, buscando o aprimoramento da infraestrutura física do ArPDF, da gestão de documentos no âmbito do GDF, bem como do acesso à informação histórica e recuperação de informações de forma mais rápida. Tudo isso, por meio de ações que promovam os avanços necessários ao bom desempenho institucional e à geração de bons resultados na prestação de serviços ao cidadão.

Buscar-se-á, portanto, dar continuidade e efetividade às ações e responsabilidades históricas, culturais, sociais e administrativas da Instituição, além de

possibilitar a concretização de produtos e a realização de serviços que agreguem valor às políticas públicas com impacto positivo para a sociedade.

Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: DENISE BARROS PEREIRA

Telefone: (61)3361-7739 e-mail de contato: denise.pereira@arquivopublico.df.gov.br

Assinatura: _____

Denise Barros Pereira
Assessora Especial
269.461.11

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: SUMAR NICKERSON DE ALMEIDA

Telefone: (61)3361-7739 e-mail de contato: NICKERSON.ALMEIDA@GMAIL.COM

Assinatura: _____

Sumar Nickerson de Almeida
Superintendente
174.521-2

